



GERAL.

Inflação desacelera em abril, mas gasolina, leite e alimentos seguem pressionando o bolso dos brasileiros

Dados do IBGE mostram que a inflação oficial do Brasil ficou em 0,67% em abril. Gasolina, leite, carnes e medicamentos estão entre os itens que mais subiram no período

O IBGE divulgou nesta terça-feira os dados do IPCA de abril, que registrou alta de 0,67%. O índice apresentou desaceleração em relação a março, quando a inflação oficial do país havia ficado em 0,88%. No acumulado de 2026, a inflação soma 2,60%, enquanto nos últimos 12 meses o percentual chegou a 4,39%.

O IPCA, considerado o principal indicador

da inflação no Brasil, mede a variação de preços para famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Entre os grupos pesquisados, alimentação e bebidas apresentou a maior variação em abril, com alta de 1,34%. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento de preços de itens consumidos dentro de casa, como leite longa vida, carnes, cenoura, cebola e tomate.

De acordo com o gerente da pesquisa do IBGE, José Fernando Gonçalves, a redução na oferta de alguns alimentos e fatores climáticos contribuíram para o aumento dos preços. Sobre o leite, ele explicou que o período mais seco reduz a disponibilidade de pastagem, aumentando os custos de produção com a necessidade de suplementação alimentar do rebanho.

José Fernando também destacou que a alta dos combustíveis influencia diretamente o custo do transporte e, conseqüentemente, o preço final dos alimentos.

A gasolina teve o maior impacto individual no índice de abril, com alta de 1,86%, enquanto o diesel subiu 4,46%. Os combustíveis seguem pressionados pelo cenário internacional, especialmente pelas tensões no Oriente

Médio, que afetam o mercado global de petróleo.

O grupo saúde e cuidados pessoais também apresentou elevação, com alta de 1,16%, puxada principalmente pelo reajuste autorizado nos medicamentos.

Veja produtos que pesaram no bolso

Gasolina: alta de 1,86% (impacto de 0,10 p.p.)

Leite longa vida: alta de 13,66% (0,09

p.p.)
Produtos farmacêuticos: alta de 1,77% (0,06 p.p.)

Higiene pessoal: alta de 1,57% (0,06 p.p.)

Gás de botijão: alta de 3,74% (0,05 p.p.)

Carnes: alta de 1,59% (0,04 p.p.)

Energia elétrica residencial: alta de 0,72% (0,03 p.p.)

Cenoura: alta de 26,63% (0,02 p.p.)

Cebola: alta de 11,76% (0,02 p.p.)

Tomate: alta de 6,13% (0,02 p.p.)



SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Sistemática - torça e quinta
3.000 exemplares por edição.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS (49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafrenteira@noticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, jornais, comerciais, publicações em PDF e sites relacionados)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos comerciais, corporativos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiais@hotmail.com
(Para assuntos sobre atos oficiais e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner



IMPRESA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO



Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiais@hotmail.com - artes@jornaldafrenteira.com.br

ASSINATURAS ICP-BRASIL
Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.